

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

|   |
|---|
| Identificação da Escola: Escola Secundária Emídio Navarro |
| Circulo: Setúbal  |
| Sessão: Secundário  |

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Ao comemorarmos os 100 anos da implantação da República temos a sensação, enquanto jovens, que, na memória de um povo voltado para o que agora se designa como “os desafios do futuro”, o seu significado se perde e a sua evocação corre o risco de não fazer sentido, por se pensar que recordar é tão só uma forma de festejar e não de renovar o seu significado profundo. No entanto, a sua implantação significou a mudança do regime monárquico com quase 800 anos e a instauração de um regime que alterou radicalmente o modo de vida das pessoas.

Antes de mais, e como diz a própria etimologia da palavra “república”, os assuntos políticos deixaram de ser da exclusiva responsabilidade de uma classe que recebia esse privilégio da governação por via hereditária ou por títulos adquiridos. A república é o regime em que os assuntos políticos são pertença e da responsabilidade de todos. A república é essa forma de entendimento político em que a decisão tende a incluir, sem discriminação, todos os homens e mulheres e fazê-los embrenharem-se na discussão activa e crítica de todas as áreas que afectam a vida dos Homens: a economia, a sociedade e a educação. Celebrar esse facto é reflectirmos a experiência de 100 anos de República e discernir os ideais cumpridos dos ideais por cumprir. Porque uma revolução que tornou nossa a vida pública, não é uma revolução acabada, ainda e tão só uma revolução começada, não é apenas um momento de evocação, mas um momento de inspirada continuação. Na qualidade de jovens pensamos que evocar esses ideais é mostrar a sua actualidade, há, no entanto, uma parte deles que tendo sido iniciada ficou por, ou resta ainda cumprir. Cumprir mais na educação, mais na cultura, para se cumprir mais na economia, por esta ordem: porque como diria Junqueiro “é triste falir um banco, mas o que não pode falir é a alma de um povo”. Nesse sentido, as medidas que propomos seguem esta ordem e com elas, parafraseando Pessoa diríamos que não só falta cumprir Portugal, como falta cumprir a república.

Cumpri-la passa por:

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Reestruturação dos programas disciplinares, introduzindo autores da CPLP. Autores que pela sua exposição das características da alma do seu povo, nunca deixassem falir a ideia colectiva de que uma nação pode ser mais do que um território geográfico, não esquecendo que as fronteiras da língua são superiores às administrativas; é a ideia de que temos todos um património comum que nos une, que não pode ser esquecido, porque a herança da língua não nos empobrece enquanto seres humanos, mas nos enriquece como pessoas.

2. Criação de núcleos de acompanhamento vocacional nas escolas, relacionados com as áreas científicas leccionadas. Núcleos de carácter informativo, integrativo e de interconexão entre escola secundária e universidade, escola e mundo do trabalho, teoria e prática.

3. Criação de uma plataforma online que possibilite as empresas com dimensão supranacional a apresentação de desafios aos jovens, devidamente conscientes da sua vocação e da importância de desenvolverem o corpo económico e o corpo espiritual de uma nação, para que estes pudessem concorrer com a apresentação de soluções viáveis e criativas para o desenvolvimento da economia. A proposta vencedora deveria ser premiada com a integração destes jovens nos quadros das empresas e a realização de estágios remunerados. Esta plataforma deverá ser acompanhada de divulgação que fica à responsabilidade das entidades organizadoras (Ministério da Educação e Ministério do Trabalho).